

ISSN 1516-5582

***Trigo no Rio Grande do Sul:
Produzindo com Competitividade
Opiniões***

*Gilberto R. Cunha
Organizador*

*Passo Fundo, RS
1999*

Embrapa

Trigo

APRESENTAÇÃO

Na década de 60, praticamente todo o trigo produzido no Brasil era cultivado no Rio Grande do Sul. A migração de produtores gaúchos levou a tradição de cultivar esse cereal para outros estados brasileiros. Hoje o trigo é cultivado comercialmente em 11 estados do Brasil, e o Rio Grande do Sul contribui com 26 % da produção nacional.

A evolução da triticultura no Rio Grande do Sul está diretamente ligada ao desenvolvimento de informações tecnológicas geradas pela pesquisa. A produtividade de trigo no estado saltou de 600 kg/ha, na década de 70, para 1.700 kg/ha hoje. De tradicional produtor de trigo de qualidade comum, o estado passou a ser produtor de trigo de excelente qualidade panificativa. O Rio Grande do Sul tem potencial para ser um importante fornecedor de trigos brandos para atender à crescente demanda de consumo de biscoitos, não só para o país como também para exportação.

O presente trabalho, que temos o prazer de colocar à disposição, é uma contribuição da Embrapa Trigo que permite aos seus clientes ampliar os conhecimentos tecnológicos, históricos e políticos a respeito dessa importante cultura. Esta publicação apresenta opiniões pessoais de diversas personalidades envolvidas em atividades de pesquisa e de extensão com esse cereal.

Para a Embrapa Trigo é extremamente gratificante editar este volume no ano em que está completando 25 anos, desde sua fundação como a primeira unidade descentralizada de pesquisa da Embrapa.

*Benami Bacaltchuk
Chefe-Geral da Embrapa Trigo*

SUMÁRIO

<i>Produzindo trigo e ganhando dinheiro</i> Gilberto R. Cunha	9
<i>Trigo nacional</i> Benami Bacaltchuk	13
<i>Algumas elucidativas considerações sobre a cultura de trigo</i> Valdir Bisotto	19
<i>Novo cenário para a triticultura</i> Luiz Ataídes Jacobsen.....	24
<i>A triticultura gaúcha na virada do século: ameaças e oportunidades</i> Márcio Só e Silva.....	31
<i>Zoneamentos de riscos climáticos</i> Gilberto R. Cunha	37
<i>Trigos da Embrapa em recomendação para cultivo</i> Pedro Luiz Sheeren	40
<i>Missão cumprida</i> Gilberto R. Cunha	43
<i>Os sinos dobraram</i> Gilberto R. Cunha	48
<i>Trigo importado: culpado ou inocente?</i> Roque G. A. Tomasini	51
<i>Novos rumos para o seguro rural no Brasil</i> Gilberto R. Cunha	55

PRODUZINDO TRIGO E GANHANDO DINHEIRO

Gilberto R. Cunha

Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Produzir trigo no Rio Grande do Sul e ganhar dinheiro é possível? É. Se alguém tem dúvida, pergunte ao produtor Narciso Barison Neto, de Muito Capões, por exemplo. Uso seu nome porque tornou esse fato público por ocasião de palestra que proferiu na abertura da XXX Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo, realizada em Chapecó, Santa Catarina, de 24 a 26 de março de 1998. E assim como ele, há vários produtores gaúchos que ganham dinheiro com trigo.

Então, por que, nos últimos anos, virou rotina, cada nova safra, discutir a viabilidade da cultura de trigo no Brasil e, em particular, no Rio Grande do Sul? Exemplos não faltam. Citam-se o seminário "Trigo: sim ou não?", promovido pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), e matérias em jornais que destacam a frustração de expectativa de produtores que não hesitam em declarar que abandonarão a atividade.

Evidentemente, a resposta não é simples. Merece uma análise que talvez encontre raízes no paternalismo estatal que subvencionou a triticultura brasileira de meados dos anos 40 até 1990. Quem sabe na competição desleal com trigo importado, que acaba internalizando no Brasil subsídios do seu país de origem e privilégios de regras comerciais diferenciadas. Ou, até mesmo, no uso